

Data: 13/02/2007

***LARINGECTOMIZADOS USUÁRIOS DE PRÓTESE TRAQUEOESOFÁGICA:
PRINCÍPIOS E MÉTODOS DA PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA***

Ana Carolina de Assis Moura Ghirardi

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3690

Objetivo: Analisar os princípios e métodos presentes na terapia fonoaudiológica de pacientes laringectomizados totais usuários de prótese traqueoesofágica, do ponto de vista de fonoaudiólogos, médicos e pacientes.

Métodos: Os participantes da pesquisa foram três fonoaudiólogas que atuam na área de reabilitação de laringectomizados totais (GF), três médicos cirurgiões de cabeça e pescoço (GM) e três usuários de prótese traqueoesofágica (GU). Os fonoaudiólogos responderam a uma entrevista contendo uma pergunta de caráter aberto, sobre a sua prática na reabilitação desses pacientes. A partir da leitura do material coletado, elaborou-se um questionário para GM, sobre suas expectativas quanto ao processo terapêutico fonoaudiológico, e outro para GU, que versava sobre técnicas específicas, expectativas e lembranças do processo de terapia fonoaudiológica. Após a leitura do material, foram elaborados mapas de associação de idéias, e as falas dos entrevistados foram alocadas em categorias correspondentes. Dessa forma a análise foi realizada de forma individual para cada grupo. Em um segundo momento, as falas dos entrevistados dos três grupos foram comparadas entre si, com base nas categorias elaboradas. **Resultados:** O trabalho com os usuários de prótese traqueoesofágica é descrito pelas fonoaudiólogas como rápido. A atuação no período pré-operatório consiste de orientações acerca da cirurgia e suas implicações e sobre os métodos alternativos de comunicação disponíveis. Após a cirurgia, a terapia fonoaudiológica consiste, predominantemente, de

técnicas específicas para oclusão do estoma, coordenação entre expiração e fonação, fluência de fala, tempo máximo fonatório, e variação de altura e intensidade vocal. O caso é considerado bem sucedido quando o paciente utiliza a prótese como principal forma de comunicação. Para os médicos, a função da terapia fonoaudiológica é dar ao sujeito autonomia de comunicação, por meio de recursos expressivos e domínio do uso da prótese. Para os usuários, o contato com a fonoaudióloga foi positivo e os principais ganhos foram em qualidade de vida, pela re-integração social e retomada da fala. Assim, os princípios da atuação fonoaudiológica foram: mediar a adaptação do paciente à PTE, oferecer técnicas para a fonação e propiciar condições para que ele se expresse. Considerações Finais: Observa-se que a função do fonoaudiólogo é a combinação entre as expectativas dos três grupos: propiciar ao paciente um domínio da prótese por meio da expressão, autonomia no cuidado com a mesma, fazendo com que esse seja seu principal recurso de comunicação. Dessa forma, a melhora da qualidade de vida, pela reintegração na sociedade passa a ser o principal objetivo da atuação com laringectomizados.